

# Pezão e PMDB não nos deram outra opção: **AGORA É GREVE!**

Pezão e PMDB não nos deram outra opção: Agora é GREVE!!!!

Os profissionais de educação, em assembleia geral no último dia 20 de fevereiro, no Clube Municipal, decidiram pelo início da greve em 02 de março.

Numa assembleia cheia, os profissionais de educação da rede estadual partiram para a ofensiva contra os ataques do governo Pezão (PMDB), afirmando que não pagarão pela crise.

O governo estadual não concedeu reajuste em 2015 e já anunciou que para 2016 vai manter a política de reajuste ZERO. Como se isso não bastasse, Pezão parcelou o 13º salário em cinco vezes, além de atrasar o pagamento do salário, mudando o início para o sétimo dia útil.

As condições de trabalho nas escolas vêm se deteriorando com a demissão de funcionários terceirizados e a diminuição do re-

passe de verbas.

Não contente com estas medidas, o governador enviou um projeto de lei para aumentar a contribuição previdenciária de 11% para 14%, além de acabar com a aposentadoria especial e estabelecer um teto para a contribuição do Estado para o Rio-previdência, o que significaria, na prática, o impedimento por lei de futuros reajustes e aumentos salariais.

Não é pouca coisa o que está por vir. Dilma, no governo federal, anuncia contrarreformas como a da Previdência e a Trabalhista para cumprir as metas do ajuste fiscal que representa cortes bilionários no orçamento dos programas sociais. Tal medida atinge brutalmente a Educação e a Saúde e esta política é seguida por diversos estados, como o do Rio de Janeiro, tendo possíveis desdobramentos nos muni-

cípios por todo o país.

Por isso, nossa GREVE é fundamental: é a defesa do serviço público, gratuito, de qualidade e universal e do nosso plano de carreira e aposentadoria.

Devemos nos inspirar no exemplo dos estudantes de São Paulo que enfrentaram a ofensiva conservadora do governador Geraldo Alckmin. Outro exemplo são os alunos do Mendes de Moraes, que se posicionaram contra

a precarização das suas condições de estudo, negando-se a ficar em salas lotadas e com temperatura acima de 40 graus, por causa da retirada dos aparelhos de ar condicionado.

Diante desse quadro gravíssimo de ataques aos direitos dos servidores públicos, convocamos todos os profissionais de educação para a GREVE e para defender a sobrevivência do serviço público e da nossa categoria.

Fev/2016

**. 2 de março: Início da greve**  
**. Assembleia às 10h**  
**. Ato Público convocado pelo MUSPE, às 15h, nas escadarias da Alerj.**



Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação  
do Rio de Janeiro - [www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)